



TENDÊNCIA DA MORTALIDADE MATERNA POR ABORTO NO NORDESTE DO BRASIL, 2014-2023

SARAH BEATRIZ ROCHA LIMA; ALBERTO PEREIRA MADEIRO

Introdução: A morte materna constitui grande problema de saúde pública, sendo indicador de saúde da população em geral. O aborto inseguro é causa relevante de óbito materno, principalmente em locais onde a legislação para seu acesso é restritiva, como o Brasil. **Objetivo:** Avaliar a tendência da mortalidade materna por aborto no Nordeste do Brasil, de 2014 a 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo ecológico de série temporal, com dados oriundos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Foram selecionados todos os óbitos registrados com os códigos O03-O07 da 10ª Classificação Internacional de Doenças, por ano e por faixa etária. Calculou-se a razão de mortalidade materna específica por aborto, com posterior estimativa da sua tendência pelo método Joinpoint e determinação da variação percentual anual (VPA) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** Ocorreram 152 óbitos maternos por aborto no período. A razão de mortalidade materna mais elevada foi observada em 2015 (99,24/100.000 nascidos vivos) e na faixa etária de 20-29 anos (41,35/100.000 nascidos vivos). Verificou-se tendência de aumento da razão de mortalidade no Nordeste (VPA=2,31; IC95% 1,88-3,47) e tendência estacionária em todas as faixas etárias. **Conclusões:** A tendência de aumento e as altas taxas de mortalidade por aborto na região Nordeste evidenciam a necessidade de melhor qualificação da assistência em saúde com o objetivo de reduzir as mortes maternas. Além disso, políticas públicas que combatam o estigma social e promovam a equidade no acesso aos cuidados de saúde reprodutiva são essenciais para proteger a vida das mulheres.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; ABORTO; TENDÊNCIA**